

Em busca de bases indexadoras: o papel dos pesquisadores e pesquisadoras

Prezados leitores e pesquisadores do esporte,

A busca por publicação em periódicos de alta seletividade editorial trata-se de um objetivo bastante comum entre pesquisadores de todas as partes do globo. Afinal, a produção científica, principalmente a realizada em periódicos de “maior impacto”, tornou-se um importante elemento na consolidação da carreira de um pesquisador e por isso trata-se de algo perseguido arduamente por aqueles que se dedicam à investigação científica.

No cotidiano das universidades espalhadas pelo globo é comum qualificar o trabalho dos investigadores pelo local de publicação de seus esforços de pesquisa. Em tal contexto surgem diversas métricas de impacto geradas principalmente pelas bases indexadoras nas quais tais periódicos se encontram alojadas. O cenário acima descrito acaba por gerar algumas distorções que prejudicam a construção de um campo científico, visto que acaba por produzir aquilo que se denominou de “efeito Mateus”.

O “efeito Mateus” trata-se de uma metáfora retirada da seguinte passagem bíblica: ***“para aquele que tem, tudo lhe será dado e terá em abundância; mas para aquele que não tem, até o que tem lhe será tirado”***. Essa simbologia, quando dirigida à esfera científica, aplica-se a um fenômeno social que reproduz toda uma estrutura de classes no interior da ciência. No que concerne aos aspectos éticos, o “efeito Mateus” possui implicações tanto positivas como negativas. As salutares centram-se quase que exclusivamente nos aspectos individuais, enquanto as negativas focam-se na coletividade, pois acabam por ofuscar cientistas talentosos oriundos de centros não tão reconhecidos de pesquisa, fato que reforça preconceitos e exclusões sociais no âmbito da ciência e que influenciam deletariamente no avanço no conhecimento científico.

A referida crítica é realizada a esmo por pesquisadores e pesquisadoras das mais diferentes áreas do conhecimento e de diferentes nacionalidades, porém em muitos momentos esses próprios investigadores desconsideram os condicionantes enraizados em sua própria ação, ou seja, apesar de analisarem as práticas científicas mais amplas, eles não se colocam em nenhum momento como produtores e/ou reprodutores destes procedimentos que tanto criticam. O sociólogo francês Pierre Bourdieu, em livro intitulado “Para uma sociologia da ciência”, indica que os agentes de um campo, através das trocas que estabelecem, tendem a interiorizar lenta e gradativamente determinado *habitus*, que é a estrutura social incorporada como estrutura cognitiva que precede a ação. Presume-se que esses investigadores possuem a lógica específica do campo acadêmico encarnada e que as diversas tensões históricas existentes neste espaço se refletem também em suas práticas científicas. Sendo assim, levanta-se a seguinte questão: Como é possível analisar as práticas científicas dos seus

pares sem ponderar a interveniência das suas próprias ações no mesmo espaço?

Nessa perspectiva aqueles periódicos menores têm grande dificuldade em sobreviver em tal “mercado simbólico”. Cabe destacar que a todo momento veículos de menor expressão como o JCLASS são questionados pelos pesquisadores sobre seu impacto e suas bases indexadoras. Investigadores argumentam que não podem “perder” um texto numa revista que não trará o tão desejado “reconhecimento” e, quando as consideram, enviam manuscritos com pouca significância dentro de sua pesquisa mais ampla. Por sua vez, outros questionam os motivos que levam a tais periódicos a não estarem indexados em bases, afirmando nas “entrelinhas” que as equipes editoriais são incompetentes na gestão das revistas. Contudo, os pesquisadores não percebem que eles também são parte importante do problema e que, em certa medida, eles próprios reproduzem e alimentam o “efeito Mateus” que tanto criticam.

Todavia, é preciso mencionar que um periódico somente se constrói com um amplo esforço coletivo. Nada adianta fazer duras críticas ao sistema se as práticas e ações continuam as mesmas. Nesse sentido, a equipe editorial da JCLASS busca realizar seu trabalho, mas para que tenham êxito necessitam do apoio e a confiança dos pesquisadores. Somente com essa adesão conseguiremos lograr o objetivo de adentrar as “sonhadas” bases indexadoras.

Ao findar tal apelo, aponta-se que a presente edição é composta por sete interessantes manuscritos, sendo seis artigos e uma resenha, oriundos de pesquisadores brasileiros de várias regiões do país (Sul, Sudeste, Nordeste e Norte), colombianos, mexicanos e venezuelanos. São trabalhos pertinentes que versam sobre os seguintes tópicos: como os Jogos Olímpicos realizados no Brasil em 2016 colocaram o país no centro do mundo; perfil da política setorial de esporte no âmbito federal brasileiro; a gestão esportiva frente a um modelo sociológico analítico; os Jogos Olímpicos Rio 2016 na perspectiva de acadêmicos e espectadores; percepção sobre a estratégia nacional para a construção de uma Educação Física de qualidade no México; a construção da imagem do futebolista brasileiro Leônidas da Silva na década de 1930; e uma resenha do livro “O Esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica”.

Esperamos que a edição seja útil e desejamos a todos/as uma excelente leitura!!!

Jeferson Roberto Rojo, Juliano de Souza e Marcelo Moraes e Silva

Editores JCLASS